

Lista A

Direcção

Presidente

Melissa Oliveira Cravo

Associada APtA nº 71

Exerce funções em Casa Pia de Lisboa, IP – Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira.

Vice-Presidente

António Vasco Antunes Neves de Oliveira

Associado APtA nº 15

Exerce funções em Hospital das Forças Armadas e Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

Tesoureiro

Carla Alexandra Pires Gonçalves

Associada APtA nº 125

Exerce funções em Widex

Secretário

João Pedro Ribeiro de Saraiva Januário

Associado APtA nº 44

Exerce funções em Widex

Secretário

Cláudia Isabel Trindade dos Reis

Associada APtA nº 41

Exerce funções em Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Vogal

Carla Sofia Pereira da Costa

Associada APtA nº 199

Actualmente sem exercício de funções

Vogal

Antónia Bonito Pinto Riço Rodrigues

Associada APtA nº 197

Exerce funções em Amplifon Portugal SA

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

David Tomé Bartolomeu Simões

Associado APtA nº 107

Exerce funções em Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

Vice-Presidente

Diogo Luís Raposo da Costa Ribeiro

Associado APtA nº 161

Exerce funções em Widex

Vogal

Patrícia Matias Sá

Associada APtA nº 195

Exerce funções em Novacústica

Conselho Fiscal

Presidente

Nicole Rodrigues da Costa Santos

Associada APtA nº 54

Exerce funções em Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital D. Estefânia

Vice-Presidente

Bruno Miguel Barbosa da Silva Gonçalves

Associado APtA nº 198

Exerce funções em Amplifon Portugal SA

Vogal

Ana Catarina Antunes Barbosa

Associada APtA nº 196

Exerce funções em Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

Conselho Deontológico e de Disciplina

Presidente

Odete Cristina Lourenço Batista

Associada APtA nº 24

Exerce funções em Hospital Distrital de Santarém e Widex

Vice-Presidente

Tatiana Carina Antunes Marques

Associada APtA nº 168

Exerce funções em Ouvisonus, Consultório Médico Prof. Doutor António Miguéis e Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Vogal

Tetyana Trofymets

Associada APtA nº 194

Exerce funções em Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital S. José

Plano de Acção

A APtA irá completar no final deste ano 27 anos de existência. São já quase 27 anos de representação dos profissionais e da profissão em fóruns nacionais e internacionais, com momentos marcantes, alguns difíceis, com focos e intervenções diferentes ao longo dos anos, mas que tiveram sempre a finalidade de promover a nossa profissão. Jamais se poderá desprezar o percurso percorrido pois foi com ele que foi possível chegar a este momento. O crescimento da profissão em Portugal e da APtA realizaram-se em paralelo, crescimento esse do qual devemos estar orgulhosos e conscientes do trabalho desenvolvido.

É desta forma que, com grande responsabilidade, ambição, sentido crítico e de missão que esta Lista se propõe ao desafio de continuar a representar e a desenvolver a profissão de Audiologista, dentro e fora de Portugal. Alguns elementos desta Lista já têm mais de uma década de dedicação e trabalho à profissão através da vida associativa, outros propõem-se a dar continuidade ao trabalho que iniciaram e, ainda, outros abraçam este desafio pela primeira vez. Este conjunto de Audiologistas pertence a diferentes gerações da Audiologia em Portugal: têm modelos de formação diferentes, experiências profissionais (e pessoais) diferentes, perspectivas diferentes, mas um objectivo comum: compromisso e motivação para continuar o ciclo de crescimento da profissão e da ciência da Audiologia ao nível nacional e internacional. Não poderemos nunca esquecer-nos que a APtA, enquanto Associação Profissional, representa todos os Audiologistas, toda uma profissão, no entanto, também cada Audiologista é um representante da nossa profissão. A mobilização dos Audiologistas para uma participação activa no desenvolvimento e na tomada de decisão da nossa profissão tem sido um dos maiores desafios sentidos ao longo dos anos.

Sabemos que a Audiologia é uma ciência em evolução constante o que faz com que a nossa profissão de Audiologista também ela sofre evoluções. Os conhecimentos, as áreas de intervenção, as técnicas de estudo, as teorias e metodologias de trabalho sofreram francas

alterações ao longo dos anos. Por outro lado, e primeiramente, somos profissionais de saúde. Trabalhamos para promover a saúde - um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Por isso, enquanto profissionais de saúde – enquanto Audiologistas – dedicamo-nos não apenas a proporcionar uma rápida resolução para uma alteração audiológica, mas sim, em estreita colaboração com a pessoa que nos procura, responder às necessidades e promover uma melhoria da qualidade de vida. É neste contexto que temos observado uma maior exigência aos Audiologistas: o aumento da esperança média de vida, a procura para uma maior qualidade de vida, maior participação familiar, social, laboral e escolar faz com que a intervenção do Audiologista tenha, necessariamente, uma dimensão crescentemente holística.

Temos consciência que globalmente os próximos anos serão desafiantes. Não obstante, não podemos baixar os braços e deixarmo-nos intimidar, mas sim incentivar-nos para construir uma Associação mais forte, pois assim teremos inequivocamente uma classe profissional mais forte.

Esta Lista tem presente que as áreas e necessidades de intervenção essenciais são diversas. A presente lista propõe-se a desenvolver as suas acções para o próximo triénio em três vertentes gerais:

- 1) Política e Social;
- 2) Mobilização dos Audiologistas; e
- 3) Formação e actuação profissional.



Política e Social

- **Autorregulação**

A APtA integrou o Fórum Tecnologias da Saúde desde a sua criação, tendo já nesta altura definido como prioritária a criação de uma Ordem profissional. Desde então, a APtA tem dado continuidade ao trabalho desenvolvido, com um crescente envolvimento directo nas actividades realizadas. Consideramos que a autorregulação se mantém como uma prioridade para a profissão, os profissionais e principalmente para a sociedade. Assim, esta lista mantém a crença neste objectivo e continuará a desenvolver as acções necessárias para este efeito.

- **Reconhecimento político e social da profissão**

Apesar dos esforços realizados ao longo dos anos, a profissão de Audiologista ainda é francamente desconhecida perante o poder político e a sociedade. A intervenção do Audiologista é numa área de saúde muito específica o que em si dificulta o seu (re)conhecimento generalizado e, portanto, uma menor visibilidade social. Acreditamos que esta é uma tarefa desafiante e que se desenrola não apenas a curto, mas sim a médio/ longo prazo, porém a continuidade no investimento nesta questão é essencial. O reconhecimento social da profissão proporciona uma maior sensibilidade e alerta para questões relativas às funções da audição e do equilíbrio por parte da sociedade, aumentando a procura e promovendo e demonstrando inequivocamente a importância da nossa intervenção nas várias fases da vida, mas também cria uma maior necessidade de existência de respostas de proximidade em Audiologia para as populações. Com o reconhecimento social da Audiologia e dos Audiologistas, temos necessariamente uma maior relevância e capacidade de intervenção ao nível político nas matérias que nos concernem.

- **Associativismo internacional**

Ao longo dos anos a APtA tem vindo crescentemente a integrar Associações Profissionais e Científicas na área da Audiologia. Com essa mesma integração, tem sido possível uma participação activa crescente na evolução da profissão ao nível internacional com as devidas repercussões ao nível nacional sendo possível, paralelamente, um intercâmbio com as associações congéneres dando a conhecer e conhecendo diferentes contextos e práticas. É, pois, fundamental dar continuidade a esta participação e intercâmbio.

Mobilização dos Audiologistas

Uma associação, qualquer que seja a sua finalidade, é uma agregação de pessoas que partilham um objectivo comum. Sem as pessoas e sem um objectivo comum essa associação não existe. Temos verificado, por um lado, o afastamento dos colegas relativamente à vida associativa e, por outro lado, um decréscimo de uma sensação de unidade, cultura profissional ou ainda um sentimento de missão comum aos Audiologistas.

É, pois, necessário criar e promover estratégias e acções que proporcionem mudanças positivas que proporcionem um maior envolvimento e sentimento de afirmação dos profissionais e futuros profissionais, um incentivo mútuo e um estreitamento da relação APtA/ Associados. Não poderemos deixar esquecer que o futuro da profissão depende da acção de todos os profissionais, da mensagem passada entre os profissionais das várias gerações tendo sempre os olhos postos no futuro, no crescimento da profissão. Todos criamos a profissão e somos o seu reflexo.

Formação e Actuação profissional

- **Formação contínua**

A Audiologia é uma ciência complexa, que conjuga conhecimento científico das várias áreas de saberes desde as ciências sociais e humanas, à biologia humana (e animal), à tecnologia. Quer isto dizer que a evolução do pensamento e do conhecimento nessas áreas de saber se repercutam na Audiologia, obrigando a uma actualização técnico-científica constante.

Neste sentido, é preponderante um desenvolvimento contínuo do conhecimento e competências dos Audiologistas através de formação complementar teórico-prática, promovendo uma articulação complementar entre a formação académica, a experiência profissional e a formação contínua.

- **Partilha de conhecimentos entre pares**

A experiência profissional de cada Audiologista leva a variações no raciocínio clínico e na perspectiva com que perante um mesmo problema, determina um percurso para a solução. Pretendemos impulsionar momentos de partilha de conhecimento e experiências entre colegas, valorizando assim o conhecimento técnico-científico adquirido e desenvolvido ao longo da sua prática profissional. Consideramos que este debate estimula uma aproximação entre colegas, desenvolvimento profissional e do raciocínio clínico potenciando as competências dos profissionais elevando também a qualidade da intervenção e resposta.

Adicionalmente, com particular destaque para a última década, temos verificado um aumento do número de profissionais com formação pós-licenciatura, resultando em trabalhos científicos de investigação que produziram instrumentos, materiais e conhecimentos de reconhecido valor e com aplicação directa na prática clínica. Acreditamos que é fundamental criar um espaço de partilha e divulgação entre pares por forma a valorizar e destacar a ciência desenvolvida a nível nacional.

19 de Outubro 2020